

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**  
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**  
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e  
4 dezessete, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Geociências,  
5 realizou-se a Ducentésima Vigésima Sexta Reunião Ordinária da Congregação sob a  
6 Presidência do Professor Doutor Sergio Luiz Monteiro Salles Filho e com a presença  
7 dos seguintes membros: Professores Doutores Adriana Maria Bernardes da Silva,  
8 Alexandre Campana Vidal, Archimedes Perez Filho, Emilson Pereira Leite, Flávia  
9 Luciane Consoni de Mello, Frésia Soledad Ricardi Torres Branco, Jacinta Enzweiler,  
10 Marcio Antonio Cataia, Rosana Icassatti Corazza, Ricardo Perobelli Borba, Roberto  
11 Greco, Wanilson Luiz Silva, a representante discente da graduação Jessica Aparecida  
12 Santos Rodrigues, o representante discente da pós-graduação Evandro Coggo  
13 Cristofolletti e os representantes dos servidores técnicos administrativos Sonia Maria  
14 Tilkian de Carvalho e Ricardo Campos Passanezi. Justificaram suas ausências o  
15 representante discente da graduação Raul M. Arquaz e os membros convidados  
16 Professores Doutores Carlos Roberto de Souza Filho e Rosana Icassati Corazza.  
17 Dando início à Reunião o Professor Sergio coloca em discussão a Ata da Terceira  
18 Reunião Extraordinária de dois mil e dezessete da Congregação, realizada em vinte e  
19 cinco de setembro de dois mil e dezessete. Não havendo manifestações coloca em  
20 votação a referida Ata que é **aprovada, com duas abstenções**. A seguir passa a  
21 palavra aos inscritos no **EXPEDIENTE**. O Professor Wanilson diz ter dois **INFORMES**  
22 **DA GRADUAÇÃO**. O primeiro é sobre a criação de um grupo de trabalho chamado de  
23 GT de Saídas de Campo - 2018 que envolveu os docentes da geografia e da geologia.  
24 A princípio eram dois GTs, um discutindo as especificidades dos cursos de geografia,  
25 sob a coordenação do Professor Vicente e o outro as especificidades do curso de  
26 geologia, sob a coordenação do Professor Jefferson. Depois passaram a discutir, em  
27 conjunto, as propostas e o que poderia ser feito a respeito das atividades de campo em  
28 2018, em função dos recursos que possivelmente serão disponibilizados para o  
29 Instituto. Foi fechada uma proposta de atividade de campo que envolverá valores da  
30 ordem de R\$ 220.500,00 para todo o ano de 2018. Esses valores ficariam distribuídos  
31 da seguinte forma: R\$ 121.600,00 para as disciplinas do curso de Geologia e  
32 aproximadamente R\$ 99.900,00 para as disciplinas de Geografia dos cursos 54 e 55,  
33 integral e noturno, respectivamente. O esforço foi para um replanejamento das saídas  
34 de campo com diminuição das distâncias sem prejudicar os cursos. A ideia é que as  
35 atividades de campo de 2018 tenham uma programação antecipada que permita a  
36 realização de pregões que possam diminuir os custos com transporte, que representa  
37 quase cinquenta por cento dos custos das atividades de campo. A coordenação de  
38 graduação enviará um e-mail aos docentes solicitando uma programação antecipada  
39 para os campos em 2018 tentando reunir o máximo de disciplinas para que consigam  
40 realizar pregões de transporte com valores mais altos o que levaria a uma maior  
41 competitividade entre as empresas que disputam esses pregões. O segundo informe é  
42 sobre a necessidade de reforma curricular. Na última reunião da Comissão Central de  
43 Graduação foi colocado que os cursos de graduação da Unicamp e de todas as  
44 Universidades Estaduais paulistas terão que se adequar à inserção de dez por cento  
45 da sua carga horária com disciplinas ou atividades de extensão por exigência do MEC.  
46 As instituições federais já estão se adequando a essa realidade e o Conselho Estadual  
47 de Educação do Estado de São Paulo também está cobrando as instituições estaduais.  
48 A Unicamp vai criar um grupo de trabalho para discutir o que de fato significa atividade  
49 de extensão e, em meados de 2018 haverá um debate na CCG sobre a maneira que a  
50 Unicamp vai colocar, na prática, essas atividades de extensão nos cursos de  
51 Graduação. Será imprescindível uma reforma da grade e do currículo. O Conselho  
52 Estadual ainda não definiu um prazo para que os cursos se adequem a essa

53 necessidade, mas certamente será breve, considerando que é uma deliberação antiga  
54 do MEC e as Universidades Federais já estão se adequando e as Estaduais estão  
55 começando tardiamente a trabalhar nessa exigência. O Professor Sergio diz que se o  
56 pregão do transporte de trabalho de campo puder ser feito em bloco terão muita  
57 vantagem. Paralelamente a Diretoria fez esforços para que a Unicamp volte a ter um  
58 pregão único para esse transporte. Hoje teve a informação de que esse pregão dará  
59 certo e a Unicamp terá um contrato firmado novamente com a mesma empresa, a  
60 Exclusiva, de maneira que contariam com essa oferta de ônibus o que certamente  
61 deverá reduzir os custos de transporte. Sobre a **PÓS-GRADUAÇÃO**, o Professor  
62 Emilson diz ter um informe importante sobre o Programa Institucional de  
63 Internacionalização PRINT, lançado recentemente pela CAPES. Na reunião da CCPG  
64 da semana passada o Professor André juntamente com assessores apresentou a  
65 estratégia da Unicamp para participar deste programa que deve contemplar quarenta  
66 projetos institucionais no Brasil. A Unicamp participará com um único projeto que  
67 englobará vários programas de Pós-Graduação. A previsão orçamentária para o  
68 programa é de R\$300.000.000,00 e há uma previsão de execução em 2018 de até  
69 R\$150.000.000,00. A estratégia da PRPG foi inicialmente montar um grupo de estudos  
70 com representantes de todas as grandes áreas da CAPES, que são nove colégios com  
71 um coordenador para cada um, que levantaria temas prioritários junto aos programas  
72 de Pós-Graduação. No caso do IG os colégios são: Ciências Exatas e da Terra,  
73 englobando Geociências, a Multidisciplinar que engloba o EHCT e o PCT e as Ciências  
74 Humanas que envolve a Geografia. As propostas dos programas têm que ser  
75 submetidas até vinte e oito de fevereiro e a proposta Institucional da Unicamp tem que  
76 estar finalizada em dezoito de abril. Portanto o calendário é extremamente curto. Fará  
77 um esforço junto com os coordenadores para que o IG participe da melhor forma  
78 possível desse programa. A sequência do calendário é a seguinte: a divulgação desses  
79 temas prioritários será no dia dezoito de dezembro; até 28 de fevereiro haverá o  
80 recebimento das propostas dos programas; de 1 a 14 de março ocorrerá a seleção  
81 dessas propostas por este grupo de estudos. Em 14 de março haverá uma aprovação  
82 pela CCPG para a formação de um grupo gestor de todo esse grande Projeto, que irá  
83 fechar a proposta da Unicamp. Solicita aos colegas docentes presentes na reunião que  
84 estejam atentos, porque os coordenadores certamente entrarão em contato para  
85 atualizá-los e dar maiores detalhes a respeito da elaboração das propostas. Acredita  
86 ser importante o IG participar, em peso, desse projeto. Continuando os trabalhos, o  
87 Professor Sergio passa ao **EXPEDIENTE** distribuído que se encontra para ciência 1.  
88 Portaria Interna do Diretor 13/2017 – designação do Prof. Dr. Roberto Greco como  
89 Coordenador de Extensão do Instituto de Geociências, por 02 anos, a partir de  
90 13/11/2017. 2. Proposta Orçamentária do IG para 2018. 3. Composição da CSARH/IG,  
91 mandato de 01/03/2018 a 29/02/2020: Membro Eleito: Erica Martini Tonetto; Membros  
92 Indicados: Nara Sbrissa Rossi, Rita Tiemi Matsubara Karasawa, Nathalia Pimentel de  
93 Oliveira e Ricardo Campos Passanezi. A seguir, o Professor Sérgio passa à **ORDEM**  
94 **DO DIA** e informa que a Mesa destaca os itens 14 e 15 do bloco para homologação e o  
95 item 27 do bloco para aprovação da pauta. Solicita aos Membros da Congregação que  
96 façam seus pedidos de destaques. Não havendo outros destaques submete à votação  
97 os itens não destacados sendo **homologados/aprovados, por unanimidade**, em  
98 bloco, os assuntos dos seguintes itens: **Homologados:** 1. Proposta de trabalho da Dra.  
99 ANDREA KOGA VICENTE, bem como sua candidatura ao Programa Professor  
100 Especialista Visitante em Graduação, no âmbito do EDITAL 15-PRG, para desenvolver  
101 atividades no Instituto de Geociências no período de 26/02/2018 a 25/07/2018. 2.  
102 Comissão de Extensão do Instituto de Geociências, com mandato de 02 anos, a partir  
103 de 13/12/2017, com a seguinte constituição: Coordenador: Prof. Dr. Roberto Greco;  
104 Membros Titulares: Prof. Dr. Ruy de Quadros Carvalho (DPCT), Profa. Dra. Carolina

105 Zabini (DGRN), Profa. Dra. Tania Seneme do Canto (DGEO). Membros Suplentes:  
106 Prof. Dr. Sergio Robles Reis de Queiroz (DPCT), Profa. Dra. Ana Elisa Silva Abreu  
107 (DGRN) e Prof. Dr. Marcos César Ferreira (DGEO). **Aprovados:** 1. Adesão da Profa.  
108 Dra. SUELI YOSHINAGA PEREIRA como Professor Colaborador, junto ao  
109 Departamento de Geologia e Recursos Naturais, por 02 (dois) anos a partir de  
110 01/11/2017. 2. Prorrogação da adesão da Dra. ROSA ELVIRA CORREA PABÓN, ao  
111 Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), junto ao Programa de Pós-  
112 Graduação em Geociências, Departamento de Geologia e Recursos Naturais, de  
113 dezembro/2017 a março/2018. Supervisor: Prof. Dr. Carlos Roberto de Souza Filho.  
114 Financiamento: FAPESP. 3. Adesão do Dr. FRANCISCO ROMÉRIO ABRANTES  
115 JÚNIOR, ao Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), junto ao Programa  
116 de Pós-Graduação em Geociências, Departamento de Geologia e Recursos Naturais,  
117 por 02 (dois) anos, a partir de 01/02/2018. Supervisor: Prof. Dr. Giorgio Basilici  
118 Financiamento: FAPESP. 4. Adesão da Dra. KLEINSY YUDRANI BONBILLA  
119 LANDAVERY, como Pesquisadora Colaboradora, junto ao Departamento de Política  
120 Científica e Tecnológica, por 01 (hum) ano a partir de 13/12/2017. 5. Desligamento do  
121 Dr. FERNANDO MESQUITA, como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento  
122 de Política Científica e Tecnológica, a partir de 31/10/2017, bem como Relatório Final  
123 de Atividades. 6. Adesão do Dr. FERNANDO MESQUITA, ao Programa de  
124 Pesquisador de Pós-Doutorado (PPPD), junto ao Programa de Pós-Graduação em  
125 Política Científica e Tecnológica, Departamento de Política Científica e Tecnológica,  
126 por 01 (hum) ano a partir de 01/11/2017, bolsista PNPD-CAPES. Supervisor: Prof. Dr.  
127 André Tosi Furtado. 7. Adesão da Dra. CAMILA ZEITOUN, como Pesquisadora  
128 Colaboradora, junto ao Departamento de Política Científica e Tecnológica, por 02 (dois)  
129 anos a partir de 10/12/2017. 8. Prorrogação da adesão da Dra. GLÍCIA VIEIRA DOS  
130 SANTOS, como Pesquisadora Colaboradora, junto ao Departamento de Política  
131 Científica e Tecnológica, por 02 (dois) anos a partir de 07/12/2017, bem como Relatório  
132 de Atividades do biênio anterior. 9. Credenciamento do Prof. Dr. THOMAS ALVISI DE  
133 OLIVEIRA, junto à Graduação do Instituto de Geociências, para ministrar a disciplina  
134 GN108-Cartografia Sistemática, no 1º semestre. 10. Prorrogação da adesão do Prof.  
135 Dr. OSCAR BRAZ MENDONZA NEGRÃO, como Professor Colaborador, junto ao  
136 Departamento de Geologia e Recursos Naturais, por 02 (dois) anos a partir de  
137 01/03/2018, bem como Relatório de Atividades do biênio anterior. 11. Prorrogação da  
138 adesão do Prof. Dr. EDSON ROBERTO DE SOUZA, como Professor Colaborador,  
139 junto ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais, por 02 (dois) anos a partir de  
140 17/02/2018. 12. Licença Sabática do Prof. Dr. ALVARO PENTEADO CRÓSTA, no  
141 período de 01/03/2018 a 31/08/2018, para realizar a conclusão de um artigo de revisão  
142 a convite de editores internacionais e um período como professor visitante convidado  
143 junto à Universidade de Los Andes, na Colômbia para desenvolvimento de atividades  
144 didáticas e de pesquisa. 13. Acordo de Cooperação Acadêmica, Científica, Técnica e  
145 Educacional entre a UNICAMP e o Centro de Educação Tecnológica Paula Souza,  
146 Departamento de Política Científica e Tecnológica. Executor: Profa. Dra. MARIA  
147 BEATRIZ MACHADO BONACELLI. 16. Desligamento da Profa. Dra. REGINA CÉLIA  
148 BEGA DOS SANTOS, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de  
149 Geografia, a partir de 13/12/2017, com justificativa da não apresentação do Relatório  
150 de Atividades. 17. Credenciamento do Prof. Dr. FÁBIO IWASHITA, na categoria de  
151 Professor Visitante, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geociências para  
152 co-orientar a aluna de Doutorado Glaucielen Faria Ribeiro. 18. Credenciamento do  
153 Prof. Dr. LINOVALDO MIRANDA LEMOS, na categoria de Professor Visitante, no  
154 âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia, para compartilhar a disciplina  
155 GG 038 - Tópicos Especiais: “Raciocínio Espacial e Ensino de Geografia”, sob  
156 responsabilidade do professor Rafael Straforini, no período de 01/02/2018 a

157 31/07/2018. 19. Credenciamento do Prof. Dr. FÁBIO RODRIGUES, na categoria de  
158 Professor Visitante, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geociências para  
159 co-orientar a aluna de Doutorado Flávia Callefo. 20. Credenciamento da Profa. Dra.  
160 SUELI YOSHINAGA PEREIRA, na categoria de Professor Permanente, no âmbito do  
161 Programa de Pós-Graduação em Geociências, para orientar alunos de mestrado e  
162 doutorado e ministrar disciplinas na pós-graduação do Instituto de Geociências. 21.  
163 Credenciamento do Prof. Dr. RICARDO ALBERTO SCHERMA, na categoria de  
164 Professor Visitante, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia, para  
165 participar na disciplina GG041 - Espaço, Globalização e Agricultura, a ser oferecida  
166 como curso concentrado de verão entre os dias 22 e 26 de janeiro de 2018, sob  
167 responsabilidade do Prof. Dr. Ricardo Abid Castillo. 22. Credenciamento da Dra.  
168 SONIA CLAUDIA NASCIMENTO, na categoria de Professor Visitante, no âmbito do  
169 Programa de Pós-Graduação em Geografia, para co-orientar a aluna de mestrado Tais  
170 Coutinho Parente, orientanda do Prof. Dr. José Teixeira Filho. 23. Alteração do  
171 credenciamento do Prof. Dr. CAUÊ NASCIMENTO DE OLIVEIRA da categoria de  
172 Professor Permanente para Professor Colaborador, no âmbito do Programa de Pós-  
173 Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra. 24. alteração do  
174 credenciamento do Dr. JOÃO DOS SANTOS VILA DA SILVA da categoria de Professor  
175 Colaborador para Professor Visitante, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em  
176 Geociências. 25. Descredenciamento da Profa. Dra. REGINA CÉLIA BEGA DOS  
177 SANTOS, da categoria de Professor Colaborador, junto ao Programa de Pós-  
178 Graduação em Geografia. 26. Relatório Final de Atividades do Convênio entre  
179 UNICAMP/FINEP/FUNCAMP-Revista Brasileira de Inovação II. 28. Credenciamento da  
180 Profa. Dra. REBECA BUZZO FELTRIN, na categoria de Professor Colaborador, no  
181 âmbito do Programa de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica.  
182 Continuando os trabalhos o Professor Sergio passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**.  
183 Diz que houve uma reunião extraordinária do CONSU para discussão e aprovação do  
184 orçamento da Universidade para dois mil e dezoito e já tem o valor que será destinado  
185 ao Instituto. A proposta orçamentária do IG para 2018 que está apresentando hoje foi  
186 preparada pela servidora Rita, supervisora da Seção de Finanças e considera do ponto  
187 de vista das receitas o que foi aprovado pelo CONSU e do ponto de vista das despesas  
188 basicamente o que foi gasto em 2017 com reduções nas despesas nos trabalhos de  
189 campo, com impressão e cópias, com os Correios e outros gastos menores que não  
190 comprometem as atividades acadêmicas. Destaca que em 2017 o orçamento foi de R\$  
191 872.395,28 e executaram R\$ 1.194.548,34, isto já considerando algumas economias  
192 feitas. Estes números revelam um déficit contábil entre receita e despesa de R\$  
193 322.153,06. Entretanto o déficit não se realiza financeiramente porque o Instituto possui  
194 uma reserva de R\$ 471.020,18, que vem sendo acumulada nos últimos anos. A reserva  
195 vem de receitas do Instituto que não foram executadas, por exemplo, o ano passado  
196 houve um gasto menor com trabalhos de campo e não gastaram com manutenção no  
197 prédio antigo, pois aguardavam a mudança. Esta foi uma grande economia e houve  
198 outras. Ao longo dos últimos anos, principalmente na ultima gestão, o IG fez uma  
199 reserva substantiva de R\$ 970.000,00 que lhes permitiu cobrir este déficit de R\$  
200 322.153,06. Com isto fecharão o ano de 2017 com R\$ 148.867,12 em caixa que será  
201 carregado para o próximo ano. Na reunião do CONSU de ontem foi garantido que as  
202 Unidades carregarão para o ano de 2018 o que não puder ser executado em 2017 e  
203 nos anos anteriores e a partir deste ano o valor vai aparecer explicito na proposta  
204 orçamentária da Unicamp. O orçamento da Unicamp aprovado para 2018 prevê um  
205 déficit de 272 milhões de reais, dado que há três anos a Unicamp é obrigada a gastar  
206 mais do que recebe dos recursos do Tesouro do Estado, atualmente em 111%, o que  
207 significa que ela gasta todos os meses 11% a mais do que aquilo que recebe do  
208 Tesouro do Estado. Este montante sai de uma reserva da Universidade para que ela

209 possa cumprir com os seus compromissos. Hoje o caixa da Unicamp está em torno de  
210 650 milhões de reais, há quatro anos era de 1,2 bilhão de reais. A expectativa para  
211 janeiro próximo com o pagamento da segunda parcela do 13º salário é a reserva cair  
212 para 460 milhões de reais. Se houver um déficit de 272 milhões de reais, como está  
213 previsto no orçamento, o caixa deve baixar em torno de 200 milhões de reais. Esse  
214 orçamento previsto para 2018 não coloca em risco o pagamento de nenhum mês de  
215 folha de pagamento, nem do 13º salário, mas em 2019 já não se sabe. Há uma série  
216 de medidas de redução de despesas em andamento e também propostas de aumento  
217 de receitas e uma expectativa que esse panorama colocado e aprovado ontem não  
218 seja tão ruim assim. Tudo vai depender do desempenho da economia no ano que vem.  
219 Será um ano difícil pela incerteza política e o orçamento da Universidade depende do  
220 crescimento da economia. Todos os anos a Unicamp aprova em dezembro o  
221 orçamento do próximo ano e no mês de abril faz uma primeira revisão orçamentária e  
222 faz uma segunda revisão do orçamento em agosto que pode ficar acima ou abaixo em  
223 função da arrecadação do ICMS. A proposta orçamentária aprovada ontem poderá ter  
224 uma revisão no final de abril e uma no final de agosto para cima, para baixo ou ficar  
225 igual. Depende de fazerem gestões permanentes junto à Reitoria para as necessidades  
226 que têm. Ontem foi aprovado no CONSU um orçamento de R\$ 920.738,00 para o IG. A  
227 Diretoria está propondo um gasto em torno de R\$ 919.000,00, cerca de R\$ 30.000,00 a  
228 menos que o ano atual e sobriam R\$ 1.081,49. Entretanto devem lembrar que têm  
229 uma reserva deste ano de R\$ 148.867,12, já computada uma reserva técnica que o  
230 Instituto passaria a ter formalmente no seu orçamento. Essa reserva técnica para 2018  
231 seria de R\$ 92.073,80. Se gastarem o que está previsto fecharão o ano com R\$  
232 57.874,81 (além da reserva), que poderão ser usados com gastos não previstos. A  
233 proposta orçamentária é conservadora, mas prudente em face da situação de incerteza  
234 que está colocada para o ano que vem. Detalhando a proposta diz que entram 920 mil  
235 reais de recursos a serem gastos nas quatro rubricas: manutenção de atividades,  
236 programa de qualificação orçamentária, manutenção predial e contratos. A primeira  
237 redução feita foi com despesas de Trabalhos de campo, com o esforço que o Professor  
238 Wanilson mencionou de revisão de tentativa de racionalização, os R\$ 225.000  
239 previstos para trabalho de campo permitem uma redução substantiva das despesas.  
240 Nos serviços de cópia e impressão nas máquinas copiadoras do IG que são apenas  
241 duas, a proposta é reduzir oitenta por cento do valor utilizado. A Comunidade será  
242 comunicada desta redução, mas ficou preservada a cota de impressão dos alunos. Nos  
243 Correios vai haver uma redução de vinte e cinco por cento nas despesas, sempre que  
244 possível deve-se utilizar as mídias digitais para remeter documentos. Despesas ditas  
245 centralizadas: CEMEQ onde se faz conserto de máquinas e equipamentos, telefone,  
246 almoxarifado central, gráfica, manutenção de automóveis, combustível. Em 2016 o IG  
247 gastou mais de R\$ 50.000 com a manutenção de veículos, este ano o gasto com  
248 manutenção foi de R\$ 29.000,00, mas mesmo assim é um valor alto. O Professor  
249 Archimedes diz que se preocupa com a diminuição da quilometragem e  
250 consequentemente da manutenção dos veículos. As duas Amarok foram compradas  
251 com recursos da FAPESP decorrentes de projetos de pesquisa dos docentes e são  
252 mais usadas para execução desses projetos. A redução de recursos para a  
253 manutenção o deixa preocupado porque pode acontecer um problema mecânico no  
254 percurso e trata-se de uma questão de segurança dos funcionários e professores que  
255 estão usando os carros. Gostaria de garantir que os carros estejam em condições de  
256 serem realizados os trabalhos de campo. As pic-ups Amarok devem ser usadas  
257 exclusivamente nos projetos de pesquisa. O Professor Sergio destaca que deve ficar  
258 explícito que a redução de gastos seria uma consequência do uso mais racional dos  
259 carros porque a manutenção é diretamente proporcional à intensidade e forma de uso  
260 dos carros. Quanto maior o uso o desgaste será maior assim como as despesas com a

261 manutenção dos veículos. Na verdade tudo isto são metas, mas com certeza a questão  
262 da segurança não será deixada de lado e essa redução deve ser decorrente de uma  
263 política que estão propondo para o Instituto para o uso dos carros. Boa parte dos  
264 carros da Universidade foi comprado com recursos de projetos de pesquisa e depois  
265 são incorporados ao patrimônio da Universidade, mas o combustível e a manutenção  
266 ficam por conta da Unidade. O Professor Emilson lembra que existe um regulamento  
267 para uso dos veículos que está disponibilizado na intranet, é preciso rever este  
268 regulamento e fazer as adequações necessárias. O Professor Marcio informa que farão  
269 uma revisão das regras de uso de veículos, mas a queda no valor deu-se em razão da  
270 devolução das duas pic-ups Mitsubish e Toyota muito antigas que o Instituto tinha que  
271 elevavam o gasto com manutenção em razão dos carros serem muito rodados. Informa  
272 que a cada dois meses são feitas revisões obrigatórias nas Amaroks. Como não terão  
273 a aquisição de novos veículos em curto prazo se não baixarem esse uso os veículos  
274 vão começar a quebrar. A Professora Jacinta, como usuária, diz que o acesso aos  
275 veículos é muito livre e muitas vezes não teve oportunidade de usar quando precisou.  
276 Uma possibilidade seria os usuários se planejarem com bastante antecedência e  
277 encaminharem um plano semestral para viagens de campo e também haver uma  
278 verificação se a solicitação é compatível com o trabalho a ser realizado. Porque se  
279 permanecer livre como é hoje nunca será possível ter um controle sobre isto. O  
280 Professor Alexandre em relação aos veículos diz que da mesma forma que as cópias e  
281 impressões são realizadas, por alguns docentes, de forma excessiva pelas planilhas  
282 pode-se verificar que poucas pessoas usam demasiadamente os veículos. Se for para  
283 apresentar um plano, essas pessoas vão apresentar um plano também e vão continuar  
284 reservando os veículos por várias semanas. Pensa que deve ser tratada a questão  
285 diretamente com esses usuários e estipular uma cota para eles usarem os veículos. O  
286 Professor Wanilson concorda que os recursos advindos da FAPESP permitem a  
287 aquisição de veículo, porém o maior custo dos veículos é com a manutenção e o  
288 combustível. A criação de um plano de manutenção para esses carros no qual os  
289 usuários pagariam uma pequena parcela pelo uso acabaria com esta discussão. Quem  
290 usar mais pagará mais, quem usar menos pagará menos. O Professor Sergio diz que a  
291 Diretoria está permanentemente discutindo este assunto porque as demandas oscilam  
292 muito. Podem criar um GT da Congregação para estudar especificamente a questão  
293 dos veículos. Informa que um número importante de solicitações é de estudantes de  
294 doutorado que desejam utilizar os veículos por duas ou três semanas em diferentes  
295 atividades de campo. Não sabe o quanto a pós-graduação poderia custear disto.  
296 Designa um GT composto pelos Professores Emilson, Adriana e Jacinta para elaborar  
297 uma proposta de regulamento para apreciação na próxima reunião da Congregação.  
298 Destaca ainda o transporte em carro executivo oferecido pela DGA que também é  
299 usado e pago pelo Instituto, o carro ou é da Unicamp ou é contratado pela DGA. A ideia  
300 é, na medida do possível, reduzir estes gastos em vinte por cento da média dos últimos  
301 três anos. Informa que há um projeto da Unicamp para usar os aplicativos de transporte  
302 Uber, Cabify e outros que ainda está em estudo. Isto seria ideal porque o preço em  
303 média, ficaria sessenta por cento do valor de um taxi. Mas por enquanto não há como  
304 fazer isto com o dinheiro do orçamento. A proposta orçamentária do IG para 2018 será  
305 divulgada para a Comunidade, alguns itens precisarão de uma regulamentação  
306 explícita, outros são só indicativos, mas com isto entrariam em 2018 com diretrizes  
307 para lidar com estes gastos no Instituto. É um ajuste que está sendo proposto que lhes  
308 permitirá terminar 2017 com alguma reserva em caixa e ter um ano de 2018  
309 razoavelmente confortável. Encerrado os informes o Professor Sergio passa aos itens  
310 destacados pela Mesa que são: 14, 15 e 27 que se referem aos projetos político  
311 pedagógicos do Curso de Graduação em Geologia (53), dos Cursos de Graduação em  
312 Geografia Integral (54) e Noturno (55), Modalidade Bacharel e dos Cursos de

313 Graduação em Geografia Integral (54) e Noturno (55), Modalidade Bacharel. O  
314 Professor Wanilson informa que os projetos político pedagógicos dos três cursos de  
315 graduação do IG, no período de 2012 a 2015 foram aprovados pela Congregação e  
316 encaminhados ao CEE em abril de 2016 pela Pró-Reitoria de Graduação, com a  
317 expectativa de que, como de praxe, fossem aprovados por mais cinco anos. Em junho  
318 de 2017 o CEE aprovou uma nova redação para a Resolução 111/2012 que diz  
319 respeito às diretrizes curriculares para a formação docente para a educação básica,  
320 com implicação direta nos cursos de licenciatura. No mês seguinte, em julho de 2017 o  
321 CEE aprovou os projetos político pedagógicos dos cursos de graduação do IG, mas em  
322 função dessa mudança de redação decidiu, excepcionalmente, aprovar os cursos do IG  
323 até o final deste ano solicitando que enviassem novamente estes projetos dos cursos.  
324 Fizeram uma revisão dos projetos, atualizando as informações sobre os cargos  
325 administrativos que mudaram neste último ano e alguns dados sobre a graduação que  
326 estão colocando para aprovação da Congregação. Para os projetos dos cursos de  
327 bacharelado em geologia e o bacharelado dos cursos de geografia 54 integral e 55  
328 noturno o trâmite é a aprovação na Congregação e o encaminhamento para a Pró-  
329 Reitoria de Graduação que encaminha novamente para o CEE. Para a licenciatura há  
330 todo um rigor na formatação desses projetos e após a aprovação da Congregação eles  
331 vão para a Comissão Permanente de Formação de Professores, depois para a CCG e  
332 posteriormente a Unicamp os enviará para o CEE. O prazo final para a licenciatura é  
333 março de 2018. A Professora Adriana complementando diz que a Resolução 111/2012  
334 do CEE adequa, no âmbito estadual, uma série de normativas que vêm do Conselho  
335 Nacional de Educação. O CNE baixou em 2015 uma normativa para todos os cursos de  
336 licenciatura do país e na medida em que encaminhavam a solicitação da renovação da  
337 licença foram fazendo adequações, como a criação de três disciplinas novas no âmbito  
338 de formação pedagógica na área de ensino de geografia que foi muito importante para  
339 o curso de geografia, entre outras medidas tomadas. Este ano quando aguardavam o  
340 encerramento do processo para aprovação da licença de funcionamento dos cursos por  
341 mais três anos, o CEE baixou uma nova normativa a 154/2017 que adequa a de 2012 à  
342 de 2015 para cumprir no âmbito estadual todas as exigências do Conselho Nacional de  
343 Educação. Nesse sentido algumas novas demandas foram colocadas entre elas, as  
344 quatrocentas horas de práticas comuns curriculares que estão implementando e outras  
345 adequações como algumas horas dedicadas à revisão de conteúdo do ensino médio,  
346 do ensino de língua portuguesa, de produção de texto e criação de estratégias para  
347 habilitar os alunos na área de tecnologia da informação e da comunicação. Observa  
348 que o trabalho que fez foi de adequação ao que ainda faltava ser feito no projeto  
349 pedagógico da licenciatura. Somente lapidou o que já vinha sendo feito nos últimos três  
350 anos para o curso de licenciatura. Conversou com os colegas do Departamento de  
351 Geografia entendendo que o encaminhamento que estão dando é pela urgência que  
352 têm para a renovação da licença dos cursos, mas que no próximo ano voltarão a  
353 discutir, internamente, os cursos, porque como disse o Professor Wanilson em seis  
354 meses não houve tempo suficiente para abrir um diálogo em torno de um entendimento  
355 sobre um projeto para os próximos cinco ou dez anos dos cursos. Isto ainda está por  
356 ser feito. Os projetos seguem para a CFPF que deve emitir parecer para cada curso de  
357 licenciatura e após serão encaminhados, em bloco, para o Conselho Estadual de  
358 Educação. O Professor Sergio coloca em votação os itens 14, 15 e 27 que são  
359 **aprovados, por unanimidade**. Destaca que hoje pela manhã fez uma reunião com os  
360 servidores técnicos e administrativos sobre a recertificação. Na reunião do CONSU de  
361 setembro foi aprovada uma medida solicitando que todas as Unidades entreguem uma  
362 proposta de recertificação em seis meses, ou seja, até o final de março de 2018.  
363 Certificação é a estrutura organizacional das Unidades, contendo o organograma, as  
364 funções e as gratificações de funções e o número de vagas de funcionários. Essa

365 solicitação vem em função dos ajustes de despesas da Unicamp, com uma demanda  
366 que as Unidades reduzam em vinte por cento suas gratificações. Existe um trabalho  
367 sendo feito em paralelo e ontem o CONSU também aprovou uma medida de revisão de  
368 toda a estrutura de funções e gratificações na Unicamp que é uma estrutura bastante  
369 complexa que foi sendo criada ao longo de décadas umas sobre as outras. O ideal  
370 seria que primeiro a Unicamp fizesse isto e depois as Unidades se ajustassem. Não  
371 sabe como isto vai caminhar de qualquer maneira devem fazer a proposta de  
372 recertificação, independente de haver essa mudança estrutural da Unicamp, se houver  
373 possivelmente terão mais prazo. Paralelamente estão realizando no Instituto um  
374 processo de levantamento de todos os processos internos chamado mapeamento de  
375 processos, que deve se alongar até maio do ano que vem e ele serve para racionalizar  
376 os passos e para todos conhecerem onde começa e termina um processo e por onde  
377 ele passa. E isto os ajudará a fazer a recertificação. Devem criar um GT não  
378 necessariamente com os membros da Congregação, mas a partir de apontamento da  
379 Congregação. Solicita indicações de nomes para participar do GT que virá para  
380 aprovação na próxima reunião da Congregação. Antes de encerrar a reunião foi feita  
381 uma singela homenagem à servidora Helena, Secretária do Departamento de Geologia  
382 e Recursos Naturais, que irá se aposentar com agradecimentos e entrega de flores.  
383 Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Senhor Presidente declara encerrados  
384 os trabalhos e, para constar, eu Alba Regina Ranzani lavrei a presente Ata para ser  
385 submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 13 de dezembro de  
386 2017.